

Vida Paroquial



ANO X N.º 125-126 Março-Abril de 1964	Fundador: P.º José da Costa Saraiva	Director e Editora P.º Belarmino Rodrigues Soeiro	Redacção FIGUEIRÓ DOS VINHOS	Composição e impressão GRÁFICA DE COIMBRA
--	--	--	---------------------------------	--

A Santa Igreja deseja que os seus filhos tenham grande devoção à Mãe de Deus. É que o Senhor preferiu-a a todas as outras mulheres, escolhendo-a para mãe do seu Filho unigénito. Saudou-a por intermédio do arcanjo S. Gabriel, com termos os mais elogiosos. Ela achou graça diante de Deus. Por isso a Santa Igreja com o tanger dos sinos, lembranos, todos os dias de manhã, ao meio dia e à noite, esse dever filial para com a nossa Mãe do Céu. Dedica-lhe durante a semana, um dia — o sábado. Durante o ano consagra-lhe dois meses — Maio e Outubro. Quantas basílicas, catedrais, igrejas, capelas e altares, se erguem em sua honra! Em todos os tempos e lugares se festeja Maria Santíssima. Onde se adora Jesus Cristo, louva-se também sua Mãe.

*

Já que estamos no mês de Maio, um dos mais belos do ano — mês em que a Santíssima Virgem se dignou, pela primeira vez, descer do Céu à Cova da Iria, para falar aos três pastores, interessando-se pela nossa salvação e bem-estar material — devemos ser-lhe gratos. Oçamo-la, fazendo penitência pelos nossos pecados e rezando o san-

to terço. Como é bela e eficaz a reza do terço, todos os dias, à noitinha, depois do trabalho, na igreja, nas capelinhas dos lugares, e onde as não houver nos lares! Assim, a oração subirá ao trono da Mãe de Deus que volverá os seus olhares maternais para nós, pobres degredados neste exílio.

Nunca o céu, nunca a terra maravilha viu mais bela que tu, doce Maria: todo fragrância, luz, amor, poesia, teu nome é estrela que entre estrelas brilha

Do Deus trino és Esposa e Mãe e Filha e atenta a nossos rogos, todavia, tua santa mão, compadecida e fria desce a quem sofre, desce a quem se humilha

Por isso o nosso coração que sente em ti, se dolorido e penitente, mãe que o ameaça, aconchega e lhe perdoa,

de louvores, de graças, de cantares tece e põe a teus pés vivente c'roa terão mais grato adorno os teus altares?

J. S. MONTEIRO

À
V
I
R
G
E
M



PEREGRINAÇÕES

No primeiro domingo de Junho, realizar-se-á a peregrinação de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro a Fátima.

— No dia 12 de Junho, sairá de Figueiró dos Vinhos a peregrinação da Liga Eucarística dos Homens para a grande concentração, em Almada. Pernoitará em Fátima, de 12 para 13, assistindo a todas as cerimónias religiosas, e após estas partirá para Lisboa, passando por: Batalha, Alcobaça, Rio Maior, Salvador, Alenquer, (paragem para visitar o túmulo da Sãozinha), Vila Franca de Xira, Lisboa, Cacilhas e Almada. A saída de Lisboa será no dia 4.

Semana Santa

Incorporou-se muita gente na procissão do Convento para a igreja, no domingo de Ramos. Na sexta-feira, a afluência de povo aos sermões do Pretório, Encontro e Calvário, e às procissões, foi enorme. Notou-se muito respeito e unção religiosa.

Fez-se freira uma das mulheres mais ricas do mundo

O convento das Irmãs Visitadoras dos pobres, de Paris, a casa religiosa mais pobre da França, recebeu para freira uma das mulheres mais ricas do mundo.

Até há pouco chamava-se marquesa de Rosambo e era herdeira duma das maiores indústrias de toda a Europa: as empresas Schneider, que dominam o aço francês e que estão ligadas à siderurgia Creusot.

Hoje a marquesa de Rosambo é apenas a Irmã Maria Paula, apesar do seu passado de brilho mundano. Casou-se em 1920 e o seu casamento foi um dos mais faustosos, que se têm visto em França. Abriam-se 2.500 garrafas de Champanhe. Assistiu o próprio Presidente da República, Paulo Deschanel. A marquesa

tornou-se dama admirada no mundo inteiro e a sua casa foi das mais famosas.

Depois da morte do marido, tomou a decisão de se fazer freira. No majestoso castelo de Javellec, famosa construção do século XV, onde vivia rodeada de tesouros artísticos, disse às pessoas de família:

— Durante toda a minha vida só tenho feito coisas inúteis. Só pensava em bailes, viagens, festas e modas. Estou decidida a reparar o mau exemplo que dei e a ganhar o céu. Vou entrar num convento.

A mãe, condessa de Ganay, os filhos e as amigas procuraram tirar-lhe da cabeça tal ideia, mas nada conseguiram.

(Continua na página 4)

Depoimento

UMA EXPERIÊNCIA VIVIDA

Conscientes dos nossos compromissos de baptizados, queremos viver em Cristo, por Cristo e para Cristo, através duma perfeita entrega, servindo-O sem discutir, reconhecendo-O como Chefe Supremo do nosso lar, de tal modo que o nosso amor, seja um louvor a Deus que o santificou e um testemunho perante os homens.

E porque conhecemos as nossas fraquezas e os limites das nossas forças, ao querer viver como cristãos num mundo pagão, porque acreditamos na ajuda fraterna, entramos há alguns anos para um Movimento de espiritualidade conjugal.

A Acção Católica Portuguesa, sempre atenta a todos os problemas, lançou as bases e Normas do Movimento Nacional de Espiritualidade e Apostolado Familiar que publicou no seu «Boletim Oficial» de Junho de 1963 e apresenta como fins específicos «a for-

A nossa «experiência vivida» refere-se ao primeiro ramo desses Movimentos — Equipas de Nossa Senhora — ao qual pertencemos há meia dúzia de anos.

O nosso testemunho incidirá sobre três dos seus vários aspectos: Oração, Estudo e Entre-ajuda.

ORAÇÃO — Para todo o homem, a oração é, ao mesmo tempo, uma necessidade e um dever. É na oração que ele recobra as próprias fontes do seu ser; é nesta submissão ardente a Deus, nesta elevação, neste acto de dependência filial que ele acaba de conquistar a sua liberdade, se sente existir na maior plenitude.

A oração é a mais alta expressão da vida consciente e pesosal.

Para a família, como para o indivíduo, a oração é o mais alto momento da existência, o acto mais cheio de significação e compromisso.

Pode mesmo dizer-se que ela é mais importante para a família que para o indivíduo pois é nos momentos de recolhimento colectivo, nesse silêncio lado a lado onde se experimenta a presença de Deus, nesse unísono de vozes e de pensamentos, que os membros da família pressentem mais nitidamente que formam um só corpo.

É verdade que a família é uma comunidade indissolúvel mas o casal está para a família como o coração para o corpo humano.

Se o casal é responsável pela família, deve interceder por ela, a exemplo de Cristo que durante a noite se retirou para o monte a fim de orar pelos Seus (Luc., 6, 12).

A oração conjugal é um prolongamento do nosso Sacramento do Matrimónio; é um meio privilegiado de tirar do Sacramento do Matrimónio as graças que ele possui, em reserva, para os esposos.

Diz Pio XII, num dos seus discursos aos Esposos: «Na Sagrada Escritura poucas cenas igualam a comovedora oração de Tobias com a sua jovem esposa Sara que, não ignorando o perigo ameaçador da sua felicidade, põem toda a sua confiança em elevar-se perante Deus». E acrescenta, dirigindo-se aos Casais: «Também vós, como Tobias e Sara, não temais porque Deus não virá perturbar o vosso delicioso colóquio; pelo contrário. Ele que vos escuta e que no seu coração vos preparou e procurou aqueles instantes, torná-los-á, debaixo do Seu olhar de Pai, mais suaves e reconfortantes.»

Para nós, a oração conjugal trouxe: uma união mais íntima com Deus, maior união entre os dois, um conhecimento mais aprofundado dum e doutro, que julgamos indispensável para a felicidade e para a irradiação do Casal.

Sempre que nós rezamos juntos, sentimos a presença do Senhor que nos uniu. Foi graças ao nosso esforço de oração em conjunto que o nosso amor se elevou ao plano espiritual.

ESTUDO — «Para descobrir é preciso procurar, para procurar é preciso ter o desejo de encontrar, para desejar encontrar é preciso crer que há qualquer coisa a encontrar» — escreve o P. Caffarel, numa das Cartas Mensais das Equipas de Nossa Senhora.

A Bíblia ensina-nos, com a mais firme insistência, que Deus quer ser conhecido.

No entanto, muitos cristãos descuram a abertura da sua alma à Palavra de Deus que lhes ensinaria, pouco a pouco, tudo o que Deus nos disse d'Ele próprio e de nós e do Seu plano sobre o mundo.

Para evitar esta rotina e apatia tão prejudiciais, as Equipas propõem, além doutros meios, os Temas de Estudo mensais que devem ser tratados em Equipa, depois de aprofundados pessoalmente e em casal.

Os Temas de Estudo são destinados, portanto, a proporcionar o gosto pelo conhecimento de Deus e o hábito do estudo de assuntos religiosos.

A razão de ser da troca de impressões em Equipa é tríplice:

— responde às perguntas duns e doutros e permite ir muito mais longe no aprofundamento do tema;

— como o estudo do casal esclarece o casal, o estudo em Equipa esclarece a Equipa;

— leva os casais a falar de coisas religiosas, o que os prepara e forma no seu papel de testemunhas de Cristo.

Podemos afirmar-vos que tomamos consciência do interesse deste Estudo, através das dificuldades que inúmeras vezes temos na preparação dos temas e que a discussão em Equipa nos mostrou quase sempre aspectos novos e complementares que muito nos tem enriquecido. Além disso, temos sido também permitido tirar conclusões de aplicação prática não só em casal como no ambiente que nos rodeia e sobre o qual é possível irradiar apostolicamente.

ENTRE-AJUDA — Os casais reúnem-se em Equipa para encontrar Cristo que prometeu: «Quando dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles.»

Uma Equipa está viva na medida em que acredita nesta afirmação de Cristo e na medida em que explicitamente vive dela.

Para reagir contra a falta de vitalidade religiosa, os casais da Equipa a que pertencemos desenvolvem um esforço em comum.

Ajudam-se mutuamente tanto no Estudo como na Oração, tendo sempre bem presente que é illusório pretender ajudar os amigos a levar uma vida espiritual autêntica, se não os ajudarem, primeiro, a vencer as suas preocupações e dificuldades. Deste modo estarão de acordo com a recomendação de S. Paulo: «Carregai os fardos uns dos outros e assim cumprirei a lei de Cristo». (Gal. 6, 2).

Esta ajuda mútua entre casais tem sido para nós um dos aspectos mais extraordinários, pela vivência da genuína amizade fraterna que pode sintetizar-se em quatro atitudes: dar, receber, pedir e saber recusar.

Maria da Conceição e
João Carlos de Moura Marques

(Do «Correio de Coimbra»)

A M I G O S D E «VIDA PAROQUIAL»

Dr. Manuel Alves da Piedade — vila — 50\$00.

José António, de Chãos de Cima — 7\$50.

Silvina de Jesus Carreira de Sá, da vila — 10\$00.

Júlia da Conceição Guimarães, Casal de Santarém — 15\$00.

José Joaquim Nunes, Marvila — 5\$00.

Alberto da Silva, Chão de Baixo — 7\$50.

José do Carmo Rodrigues, Enchecamas — 6\$00.

Manuel Nunes da Silva, Chãos de Baixo — 10\$00.

José Pedro dos Santos, vila — 10\$00.

Ramiro Silveira, Milhariça — 5\$00.

António Campos, vila — 10\$00.

Cesaltina da Cruz Mendes Curado — 10\$00.

Avelino Nunes da Silva, Ribeiro Travesso — 10\$00.

Manuel da Conceição, Várzea Redonda — 10\$00.

José da Conceição Fernandes, Caparito — 5\$00.

José dos Santos, Ribeira de S. Pedro — 10\$00.

Aníbal da Conceição João, Lavandeira — 7\$50.

Olinda Simões de Abreu, Bairro — 6\$00.

Guilherme do Carmo Simões Abreu, Ribeira de S. Pedro — 7\$50.

Américo da Silva Martins, Chavelho — 6\$00.

Manuel Augusto da Conceição, Chavelho — 10\$00.

Higino Mesquita, vila — 20\$00.

Manuel Francisco Simões, Ribeira de S. Pedro — 10\$00.

Manuel Dias dos Reis, vila — 10\$00.

José da Conceição Dias, Chãos de Baixo — 7\$50.

Adelino Joaquim Coelho, vila — 20\$00.

Armindo Martins da Silva, Casal dos Ferreiros — 7\$50.

João Albino Belchior, vila — 10\$00.

Manuel da Silva Pimenta, Retiro — 20\$00.

João de Jesus Carvalho, Casal dos Ferreiros — 6\$00.

João Simões Rodrigues, vila — 20\$00.

Armindo Paquete Nunes, vila — 20\$00.

José da Silva Coelho, Joaquim José, Vitorino Coelho de Castro, Aldeia da Cruz — 6\$00.

Ernesto Godinho, Casal dos Ferreiros — 6\$00.

Joaquim Coelho, Casal dos Ferreiros — 3\$00.

D. Isabel Rocha, vila — 10\$00.

VOLTA AO MUNDO

• Após o triunfo alcançado pela rebelião no Brasil, João Goulart demitiu-se de Presidente da República e foi substituído por Ranieri Mazilli, presidente da Câmara dos Deputados, de acordo com a Constituição.

Carlos Lacerda apoia a rebelião.

★

Um cientista russo afirma que há vida em Marte.

★

Alcançou completo êxito o Movimento Revolucionário no Brasil. No Rio de Janeiro realizou-se um cortejo de mais de um milhão de cariocas para festejar a vitória.

Ranieri Mazilli assumiu as funções de Presidente da República.

★

Notícias de Tóquio falam de notáveis enxertias de mãos e braços conseguidas pelos cirurgiões japoneses. Assim, em Outubro passado, foi cosida ao braço a mão decepada de um torneiro, e em Janeiro o operado recebeu alta, articulando os dedos e sentindo as temperaturas.

★

«Não há dúvida de que somos aliados», garantiu o Presidente Johnson, ao receber o novo embaixador de Portugal Vasco Vieira Garin.

★

Numa entrevista conservada secreta desde 1954, o agora falecido general Mac Arthur afirmou que teria podido esmagar os comunistas na Coreia «se não fosse a perfídia dos britânicos e... o cansaço e a interferência constantes de Washington».

★

O Presidente Johnson transferiu para Harriman a responsabilidade pela orientação da política americana em relação à África.

★

A Câmara Municipal de Lisboa prestou homenagem a D. Carlos, em sessão solene presidida pelo Chefe do Estado.

★

Edgar Faure, antigo presidente do Conselho francês, acaba de visitar Moscovo, «a título particular». Mas diz-se que terá sido enviado pelo General De Gaulle com a missão de estreitar as relações franco-soviéticas.

No paquete «Vera Cruz» seguiram para Angola 650 colonos, sob a orientação da Repartição do Povoamento do Ministério do Ultramar.

★

Vasco Leitão da Cunha, novo ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, declarou: «Devemos ajudar Portugal a resolver os seus problemas, porque estamos ligados a ele, não só pelos laços do sangue, mas, de igual modo, por um tratado de amizade».

★

Mediante um acordo com o Governo português, o Governo francês vai instalar na ilha das Flores, nos Açores, uma base de rastreio de mísseis. Este acordo não afecta a base aérea americana das Lages.

★

O Chefe do Estado visitará Moçambique em Julho próximo.

★

O general Humberto Castelo Branco foi eleito presidente provisório do Brasil, até à posse do presidente escolhido nas eleições de 1965.

★

A região dos Dembos está limpa de elementos terroristas.

★

Os Estados Unidos, declarou Dean Rusk, estão dispostos a auxiliar o Brasil nos seus empreendimentos económicos e sociais.

★

Foi inaugurado em Lisboa o II Salão de Antiguidades.

★

Oficiais de alta patente brasileiros pediram ao Congresso a eleição imediata de um general para a Presidência da República. João Goulart refugiou-se no Uruguai.

★

Numa operação militar na região dos Dembos, os terroristas sofreram sensíveis baixas.

★

Foi inaugurado em Gouveia o Palácio da Justiça, com a presença dos Ministros da Justiça e do Interior.

Faleceu em Washington o general Mac Arthur, herói da segunda guerra mundial. Tinha 84 anos.

★

Na Argentina foi desmantelada uma organização terrorista que se propunha derrubar o Governo e instalar um regime pró-castri-
trista.

★

Em Chipre continuam os combates entre cipriotas gregos e turcos.

★

O general Castelo Branco foi indigitado para Presidente do Brasil.

★

Longe de cessarem, renovam-se os incidentes sangrentos em Chipre.

★

Uma comissão anti-comunista sueca propõe-se trabalhar para que Kruchtchev, quando visitar a Suécia, seja ali recebido «com um silêncio de pedra».

★

Os Príncipes de Mônaco vieram passar dez dias de «Abril em Portugal».

★

Considera-se assegurada a eleição do general Castelo Branco para a presidência da República do Brasil.

★

O novo embaixador português em Washington, dr. Vasco Garin, apresentou as suas credenciais.

★

O delegado português à Conferência Internacional de Comércio, em Genebra, propôs a elaboração de um plano de coordenação do desenvolvimento económico mundial.

★

Um petroleiro russo, suspeito de transportar armas, munições e material de propaganda, foi apressado por um contratorpedeiro brasileiro.

★

O novo presidente do Brasil dirigiu uma mensagem ao povo do Brasil em que afirma que espera a colaboração de todos.

★

O comandante do petroleiro russo apressado e levado para Santos por um contratorpedeiro brasileiro, continua a recusar-se a deixar ver o conteúdo do grande cofre de bordo, e ameaça meter o navio no fundo se insistirem com ele.

★

A Rússia lançou a sua segunda nave espacial manobrável.

★

O Chefe do Estado visitou o

Alentejo, onde inaugurou duas escolas técnicas e uma ponte.

★

Carlos Lacerda preconizou o corte de relações com Cuba e o apoio do Brasil ao pedido de sanções contra aquele reduto comunista.

★

O ciclone que devastou o distrito de Jessore, no Paquistão Oriental, causou a morte de 259 pessoas.

★

O Presidente Castelo Branco tomou posse de Presidente da República do Brasil e parece que tenciona formar um gabinete de técnicos e não de políticos.

★

Desapareceu um carregamento de armas e munições destinadas aos terroristas de Angola.

Um Texto de João XXIII

«... Desejais tornar esta sociedade única e privilegiada que é a família numa verdadeira célula da Igreja, onde Deus seja glorificado, nomeadamente pela oração em comum, onde seja observada a Sua santa Lei, ainda que por vezes possa custar, onde se expandam harmoniosamente na caridade os frutos tão preciosos do coração humano que são o amor conjugal, o amor paterno e materno, o amor filial e o amor fraterno».

«...A vossa missão de esposos e de pais cristãos ultrapassa o quadro restrito da Família. Proteger a intimidade do lar não consiste em fechá-lo estérilmente sobre si mesmo. A caridade realiza-se no dom de si próprio e é consagrando-se às tarefas que lhe incumbem na Igreja e na Cidade, que o vosso lar encontrará a sua plenitude cristã.»

(Discurso de 3 de Maio de 1959, na audiência concedida a 1.000 Casais das Equipas).

Movimento religioso no mês de Março

BAPTISMOS

27 — Luís Manuel Cortez Carvalho, filho de Fernando da Conceição Carvalho e de Maria da Conceição Nunes Cortez — Vila.

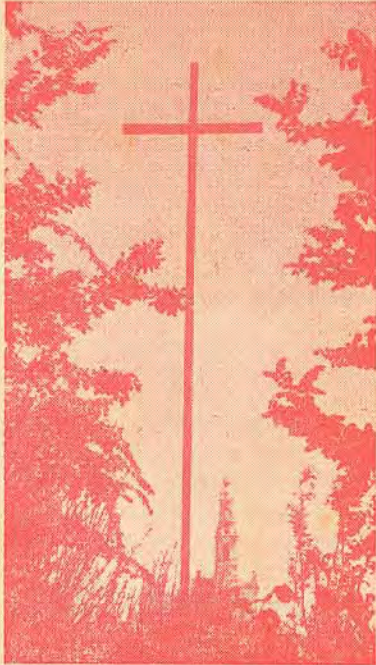
27 — Paulo Alexandre Cortez Carvalho, filho de Fernando da Conceição Carvalho e de Maria da Conceição Nunes Cortez — Vila.

29 — Maria Luisa Simões Caetano, filha de Manuel da Conceição Caetano e de Maria Júlia Pimenta Simões — Marvila.

29 — Maria Teresa Tomaz Godinho, filha de Horácio Godinho Tomaz e de Maria Odete Godinho Tomaz. Chávelho.

29 — Ana Paula da Conceição Santos, filha de Domingos da Conceição Santos e de Maria de Lourdes da Conceição Almeida. Vila.

HINO À IGREJA



— Bendita sejas, ó Igreja, minha excelsa Mãe, em cujos joelhos eu tudo aprendi!

— Bendita sejas, ó Mãe augusta, pelo perdão que me garantes, pelos lares cristãos que suscitás, proteges e alimentas; pelo mundo interior que me descobres; pelo desejo e pela esperança que em mim sustentas; pelas ilusões que desmascaras e dissipas para que seja mais pura a minha adoração!

— Bendita sejas, ó Mãe ilibada, que me infundes e conservas uma fé sempre íntegra!

— Mãe fecunda, que me dás continuamente novos irmãos.

— Mãe universal, que por todos te desvelas igualmente: pelos pequenos e

grandes, pelos ignorantes e doutos; pela gente humilde das paróquias, como pelo rebanho seleccionado das almas consagradas.

— Mãe veneranda, que me conservas a herança dos séculos e retiras para mim, do teu tesouro, as coisas antigas e novas.

— Mãe vigilante, que me defendes contra o inimigo.

— Mãe amorosa, que me atraís a Ti para me encaminhar a Deus que é todo Amor.

— Mãe ardorosa, que acendes no coração de teus filhos melhores a chama do zelo sempre atento e os mandas para todas as partes quais mensageiros de Jesus Cristo.

— Mãe dolorosa, em cujo coração, trespassado pela espada, se reanima, de época em época, a paixão do teu Esposo.

— Mãe forte, que me incitas a combater e a testemunhar Nosso Senhor.

Em Ti habita a glória do Líbano. Tu me dás todos os dias Aquele que é a Vida e a Verdade. Por Ti, nós temos n'Ele a Esperança e a Vida!

PAUL CLAUDEL

Quaresma

Nas capelas do Bairro, de Aldeia de Ana de Aviz, de Carapinhhal, e da Bairrada, houve na quaresma, um tríduo de pregação, preparando os fiéis para a comunhão pascal. Nelas e na igreja comungaram milhares de pessoas.

Catequese

Está a intensificar-se o ensino da catequese. Se Deus permitir, far-se-á a festa da catequese com uma récita, e em 28 de Maio a comunhão solene das crianças.

Visita

Em 12 de Abril esteve entre nós o nosso bom amigo e Rev. Capelão capitão militar, sr. Padre José da Costa Saraiva com alguns oficiais, a quem foi oferecido pelo sr. dr. Teixeira Forte em sua bela casa, um saboroso almoço, ao qual tomaram também parte alguns ilustres figueiroenses. Depois houve um passeio à barragem da Bouçã e ao Cabeço do Peão. À tardinha saboreou-se uma deliciosa merenda, oferecida pelo simpático sr. dr. João Dinis de Carvalho, na sua grande adega.

Fez-se freira uma das mulheres mais ricas do mundo

(Continuado da 1.ª página)

O filho Alain, casado no ano passado, esperava o nascimento do seu primeiro filho. Bem pedia à mãe que adiasse um pouco a entrada no convento para ter a consolação de ver o netinho, mas a corajosa senhora não lhe fez a vontade. Há muito sentia a voz de Deus que a chamava e não o queria fazer esperar.

À solene cerimónia da sua tomada de hábito assistiram os filhos, a mãe e grandes senhores de França. A nova freira pronunciou com firmeza as palavras:

— Aceito ser despojada de todos os meus haveres. Só peço a graça de morar nesta casa do Senhor para o resto da minha vida.

O sacerdote fez a pergunta habitual:

— Insistis na vossa decisão?



1 — Juiz — Para que traz esse pau?

Réu — Por ordem de V. Ex.ª.

Juiz — Ora essa! Explique-se lá.

Réu — Não me disse V. Ex.ª que viesse acompanhado da minha defesa? Nunca tive outra.

2 — Pouca vergonha. Como é que não tem dinheiro para me pagar o fato e tem para beber vinho?

— E quem lhe disse a você que vou pagar o vinho?

3 — Dois engraçados querendo troçar dum lavrador, põem-se um de cada lado e perguntam-lhe:

— Tu o que és? Asno ou imbecil?

— Não sei bem; creio que estou entre os dois.

ADIVINHA

Muito cosida co'a terra, caminho com desafogo. Todos os anos me dispo p'ra vestir um traje novo.

Ela, direita, com voz firme, respondeu:

— Insisto e repito com plena humildade o pedido que já fiz.

Desde esse dia começou para a Irmã Maria Paula uma vida inteiramente diferente. Acabaram-se os luxos, os castelos, as modistas e as riquezas de que gozou durante 60 anos. Quem dispunha das melhores cozinheiras de Paris, trabalha agora na cozinha. Quem se vestia como uma das mulheres mais elegantes do mundo começou a usar um hábito sempre igual e humilde. Quem via diante de si montes de dinheiro, tem agora de lavar roupa, costurar e cultivar o jardim. A noite recolhe-se à cela: sem aquecimento, sem adornos, sem móveis, a não ser a cama de colchão duro com um crucifixo.

Nesta vida, que se pode resumir em três palavras: humildade, obediência e oração, sentir-se-á triste a antiga marquesa? Não. Diz que nesta pobreza absoluta encontrou a verdadeira felicidade, a paz e alegria do coração.

Jesus nasceu pobre, viveu pobre e morreu pobre. Jesus foi modelo da castidade perfeita. Jesus foi obediente até à morte.

Os religiosos querem imitar os exemplos de Jesus fazendo-se pobres, puros e obedientes por seu amor.

Em troca recebem as maiores graças de Deus neste mundo e a glória do céu.

Passeio das catequistas

No meado de Junho, será oferecido um belo e longo passeio às catequistas.

VISITA PASCAL

A visita pascal, em toda a freguesia, decorreu com grande alegria e piedade.

FESTA

No dia 17 de Maio, realizar-se-á a festa em honra de Santa Quitéria, na capela do lugar de Carapinhhal.